

# **OBSESSÃO E DESOBSESSÃO SEGUNDO ANDRÉ LUIZ**

**um anônimo**

**André Luiz é um dos Espíritos que mais informou sobre obsessão e seu tratamento, ou seja, a desobsessão.**

**Neste estudo iremos comentar um trecho do seu livro “*Paz e Renovação*”, especificamente o capítulo intitulado “*Pessoa menos sujeita à Obsessão*”, constituindo a Primeira Parte, e, na Segunda Parte, alguns extratos do livro “*Libertação*”, ambos psicografados por Francisco Cândido Xavier.**

\*\*\*\*\*

# **PRIMEIRA PARTE**

***“PESSOA MENOS  
SUJEITA À OBSESSÃO”***

*“A pessoa menos obsedável...”*

Inicia afirmando a possibilidade de qualquer pessoa estar sujeita à obsessão. A prevenção depende de cada um, adotando uma forma de pensar, sentir e agir conforme as Leis Divinas. A cura, no caso de já instalada, também se submete ao mesmo tratamento. Todavia, *“é melhor prevenir do que remediar”...*

Como se sabe, obsessão é a sintonia mental com Espíritos encarnados ou desencarnados em estado de desarmonia moral.

*“Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.”*

A Felicidade verdadeira decorre do grau de adequação do pensamento, sentimento e ação às Leis Divinas: fora desse referencial o que costumam haver são momentos de euforia, que passam muitas vezes mais rápido do que se imaginava.

Não há nenhum *“milagre”* de felicidade, mas sim consequência do merecimento de cada um. A conquista de bens materiais e outros benefícios que não têm a ver diretamente com o aperfeiçoamento moral representaria uma forma *“milagrosa”* de felicidade, que muitas vezes esperamos, quando ainda não estamos despertados para a real procura da nossa evolução espiritual. Nesse estado de desacerto interior, vivemos correndo atrás dos objetivos materiais e costumamos nos revoltar quando não os alcançamos e nos decepcionar quando os conseguimos, verificando que são meras *“bolhas de sabão”...*

A Felicidade real é possível a todos. Se pretendemos uma felicidade que somente nós poderíamos ter, já se pode ver que o egoísmo está por trás dela. O egoísmo tem muitas formas de manifestar-se, fazendo-nos querer com exclusivismo, como se fôssemos *“mais filhos de Deus que os outros”...*

Trabalhar é desempenhar qualquer atividade realmente útil ao meio ou à coletividade onde vivemos. Somente se pode considerar realmente trabalho as atividades “úteis”, pois as inúteis ou prejudiciais “*servem*” apenas a quem as exerce, visando dinheiro ou benefícios egoísticos. O trabalho também produz regozijo em quem o exerce, proporcionando igualmente o nosso desenvolvimento intelecto-moral.

*“Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.”*

Amar é dar de si em pensamentos, sentimentos e ações. Se há exigências em contrapartida, já não se trata de amor, mas de egoísmo, que procura escravizar as outras pessoas. Muito ainda temos desse egoísmo, mas precisamos livrar-nos dele, sob pena de continuarmos a repetir os fracassos do passado. Amar é querer beneficiar as pessoas sem esperar nada em troca.

Cada ser humano é um verdadeiro universo, pois que descreveu sua trajetória evolutiva de forma diferente das demais: não há duas pessoas sequer parecidas, quanto mais iguais!... Cada um tem suas peculiaridades, sua forma particular de pensar, sentir e agir: devemos respeitar a individualidade de cada um. Orientar aqueles a quem nos compete é uma coisa, porém, cobrar delas “*certificados de grandeza*” é outra coisa. “*Cada um dá o que tem*”... O autor espiritual não nos aconselha a omissão, mas sim o respeito aos outros. Muitos de nós ainda não entendemos o que significa esse “*respeito*” e, a todo momento, querem exercer domínio sobre os outros, principalmente sobre os chamados “*entes queridos*”.

*“Suporta dificuldades e provações, percebendo-lhes o valor.”*

Quando Jesus aconselhou: *“Toma a tua cruz e segue-me”*, estava orientando-nos ao cumprimento dos nossos deveres, dentro dos quais se incluem vivenciar com sabedoria as *“dificuldades”* e *“provações”*. Nossa vida é um misto de facilidades e dificuldades, na medida exata, que as Leis Divinas estabelecem para cada criatura. *“Deus dá o frio de acordo com o cobertor”*...

O valor das situações difíceis é justamente de nos proporcionar novas lições, necessárias à nossa evolução intelecto-moral. Se não houvesse dificuldades e provações, estaríamos condenados à estagnação. Na verdade, nem todas essas lições são novas, mas muitas são aquelas antigas que ainda não aprendemos...

*“Não adota cinismo e nem preconceito em seus padrões de vivência, conservando o equilíbrio nas atitudes e decisões, dentro do qual sabe ser útil, com tranquilidade de consciência.”*

**Cinismo é falta de respeito a pessoas, situações ou coisas: trata-se de uma forma incorreta de pensar, sentir e agir, que não condiz com a caridade, que devemos adotar em todos os momentos.**

Os preconceitos representam os atavismos do passado, as formas equivocadas de analisar sem conhecimento aprofundado dos assuntos. A pessoa preconceituosa enxerga tudo com os olhos dos *“tempos idos”*, sem abrir a inteligência e o coração para os novos conhecimentos e o respeito ao valor de cada pessoa ou coisa.

Não só as atitudes e decisões devem ser direcionadas com equilíbrio, mas também os pensamentos e sentimentos: sem equilíbrio acabamos perdendo o rumo da própria vida. A ponderação, a moderação, a avaliação do que é certo ou errado, tudo isso faz parte da ideia de equilíbrio.

Somente com equilíbrio somos realmente úteis. Em caso contrário, os prejuízos podem ser maiores que os benefícios.

Jesus sempre pautou suas atitudes e palavras pelo equilíbrio: até na *“correção aos vendilhões do templo”*, que muitos interpretam de forma literal, agiu com equilíbrio. Na verdade, no referido incidente, o alerta do Divino Mestre para o respeito a Deus foi firme, mas não violento, pois, em caso contrário, significaria uma forma de desequilíbrio.

A tranquilidade de consciência é resultado do cumprimento das Leis Divinas, pois é através da consciência que se dá o contato direto entre nós e o Pai. Se ela nos aprova é porque estamos pensando, sentindo e agindo em sintonia com Deus.

*“Estuda para discernir e não age impulsivamente, subordinando emoções ao critério do raciocínio.”*

*“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”*, disse Jesus. Estudar é imprescindível para saber discernir o certo do errado, o Bem do Mal e aprofundar o autoconhecimento. Sem estudar não há como evoluir. Não se trata do mero estudo teórico, mas da prática do que se aprendeu.

As ações devem ser ponderadas, pensadas antecipadamente, e nunca precipitadas, atabalhoadas e muito menos sob o domínio dos sentimentos negativos.

As emoções representam os sentimentos, que devem passar pelo crivo da razão. Alguém que se deixe conduzir pelas emoções descontroladas corre sérios riscos, pois estará sempre *“à beira do abismo”*...

*“É firme sem fanatismo e flexível sem covardia.”*

Firmeza é determinação, persistência, vontade segura no que se pensa, sente e realiza. Fanatismo é desequilíbrio de quem não conhece o suficiente e cujo orgulho o faz assumir atitudes arrogantes. Flexibilidade significa aceitar pelo menos ouvir as opiniões contrárias e, se estiverem corretas, mudar

**suas próprias afirmações anteriores. Covardia é medo de assumir as atitudes que lhe compete.**

**Jesus foi firme e flexível quando ensinou a Verdade sem ter obrigado ninguém a segui-l'O: cada qual tem a liberdade de aceitá-la ou não num determinado momento e passar a viver segundo ela quando se sentir preparado para tanto.**

*“Acolhe as críticas, buscando aproveitá-las.”*

**Toda crítica que alguém nos faça tem alguma utilidade: no mínimo nos induz à humildade. Se o crítico tem razão, devemos mudar nossa forma anterior de pensar, sentir ou agir.**

*“Não interfere nos negócios alheios, centralizando o próprio interesse no exercício das obrigações que a vida lhe assinalou.”*

**Quando Jesus aconselhou a “*não enxergarmos o cisco que está no olho do nosso irmão enquanto temos uma trave no nosso próprio olho*” estava nos ensinando a investirmos na nossa própria reforma moral ao invés de querermos desempenhar o papel de censores da vida alheia.**

*“Aprende a entesourar valiosas experiências, à custa dos próprios erros.”*

**Todo erro, se bem analisado, pode servir de experiência para nossos futuros acertos. Arrepender-se dos erros cometidos é saudável, mas o passo seguinte deve ser a retificação, se possível, e seguirmos adiante. Jesus disse: “*Vai e não peques mais.*” Não incentivou o remorso improdutivo, mas sugeriu a correção de rumo, a iniciativa de mudar de vida.**



*“Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em consequência, se desliga com a maior facilidade de quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das coisas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender a vida e desfrutar-lhe os infinitos bens.”*

Ser sensível ao Bem é uma virtude, porque estaremos captando tudo que conduz a Deus. Ser sensível ao Mal é sintonizar com ele, com graves prejuízos para nós próprios. Quando o autor espiritual fala em *“hipersensibilidade neurótica”* estará querendo nos advertir contra o hábito do melindre, de guardar mágoas e outros sentimentos negativos.

Não assimilar qualquer influência perturbadora é um exercício que se deve praticar a todo momento: há muitas instigações ao desequilíbrio, mas devemos assumir uma postura interior adequada para que nenhum pensamento ou sentimento negativo se instale em nosso psiquismo e, assim, nossas atitudes serão sempre de *“entendimento dos seres e das coisas”*, sem julgamentos maliciosos ou rigoristas e sem análises negativas ou injustas.

A tolerância é uma das características dos Espíritos evoluídos: não julgam os outros. Jesus falou: *“Eu a ninguém julgo.”*

Ser compassivo é pacientar-se com os defeitos morais alheios, pois não nos compete ser seus juízes, uma vez que a própria Justiça Divina os analisa tanto quanto analisa a nós também.

Ser afetuoso traz felicidade para quem assim procede tanto quanto suaviza a vida dos que nos cercam.

Não pretender recompensas já é, em si própria, uma recompensa espiritual, em termos de tranquilidade.

Somente se compreende, verdadeiramente, a vida quando se procura conhecer a Verdade, que é representada na Terra, pela vida e pela exemplificação de Jesus.

**Os “*infinitos bens*” da vida são perceptíveis pelos que já evoluíram muito. Quanto mais evoluirmos mais descobriremos esses bens, que estão dentro e fora de nós, à espera da nossa maior qualificação intelecto-moral.**

.....

**SEGUNDA  
PARTE**

***“LIBERTAÇÃO”***

## FORÇA MENTAL

*“Sabemos que a educação, na maioria das vezes, parte da periferia para o centro; contudo, a renovação, traduzindo aperfeiçoamento real, movimenta-se em sentido inverso. Ambos os impulsos, todavia, são alimentados e controlados pelos poderes quase desconhecidos da mente. O espírito humano lida com a força mental, tanto quanto maneja a eletricidade, com a diferença, porém, de que, se já aprende a gastar a segunda, no transformismo incessante da Terra, mal conhece a existência da primeira, que nos preside a todos os atos da vida.”*

A “força mental” é utilizada muitas vezes, segundo a palavra autorizada do Espírito Orientador, de forma desorganizada, inconsequente, irresponsável, pois a imensa maioria dos seres humanos “mal conhece a existência” dessa potência.

O que compete, então, a cada criatura humana que pretende evoluir espiritualmente, já que não sabe exatamente o que pode lhe acontecer com uso dessa fonte de realizações, senão dar-lhe uma finalidade construtiva? Assim, qualquer que seja o “conteúdo intrínseco” dessa ferramenta, pelo menos mal nenhum lhe advirá, mas apenas benesses, felicidade e paz interior.

Já que seu estudo aprofundado demandaria um esforço hercúleo e uma capacidade de compreensão que a maioria não possui ainda, pelo menos não teriam contra si a cobrança da própria consciência pelo seu eventual mau emprego.

Fazendo uma comparação, mesmo que não tão adequada, quando não se é exímio motorista, o mínimo que se pode fazer é não se arriscar ao volante, tentando manobras radicais e dirigindo em alta velocidade.

Todavia, uma garantia de bons resultados para o Espírito é sempre o Amor Universal.

Somente os Espíritos Superiores têm acesso aos “*porquês*” de cada coisa, mas quem sempre procura agir de boa fé e com Amor Universal nunca erra e é isso o que Deus quer de cada uma das Suas criaturas: que utilize em benefício de todos os “*talentos*” que Ele deu a cada um.

Saber o que representa em si cada “*talento*” não é essencial para bem utilizá-lo e viver feliz e em paz.

Muito conhecimento não resolve o problema da felicidade, mas sim uma dose elevada de Amor Universal, sendo que o objetivo de cada ser humano, em última instância, é ser feliz.

A “*força mental*” é uma potência natural em cada Espírito, mas os evoluídos e os involuídos se distinguem pelo direcionamento ético, idealista, fraterno que os primeiros dão a essa potência.

É preciso aprendermos a ser bons, no sentido mais elevado dessa palavra, tendo Jesus ensinado: “*Se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz*”.

## TRATAMENTO DE OBSIDIADOS E OBSESSORES

*“Necessitam de amparo eficiente que lhes modifique o tom vibratório, elevando-lhes o modo de sentir e pensar.”*

Na verdade, obsidiados e obsessores são todos os envolvidos em algum processo de simbiose no Mal, pois, na verdade, se aprofundarmos a pesquisa sobre a índole de cada um dos envolvidos, sobre sua forma de sentir, pensar e agir, não há vilões nem vítimas, mas apenas criaturas satisfeitas na acomodação ao Mal.

A desvinculação definitiva, com a posterior cooperação no Bem por parte dos envolvidos, se faz, em última instância, com sua mudança de sintonia, do Mal para o Bem.

O tratamento e a cura resultam de uma reeducação ética, muito mais do que o puro e simples “*desconectamento energético*”, pois, em caso contrário, pelo menos um dos envolvidos poderá continuar sujeito a novos processos obsessivos, pois obsessão é acomodação no Mal.

## CIVILIZAÇÃO REAL É ATUAÇÃO NO BEM

*“Permanecemos diante de um mundo civilizado na superfície, que reclama não só a presença daqueles que ensinam o bem, mas principalmente daqueles que o praticam.”*

**“Se a palavra convence, o exemplo arrasta”**: no presente livro veremos a trajetória de muitos Espíritos que tinham ingressado em uma falange do Mal, mas radicalmente mudaram de rumo, optando pelo seu reajustamento moral, graças, pura e exclusivamente, às demonstrações de Amor Universal vivenciada pelo Orientador Gúbio, o qual, já evoluído nesse sentido, visava sempre fazer o Bem a todos, sem distinção, acima de qualquer outro interesse.

Pouco ou quase nada adiantam, de verdade, discursos, atos formais, leis e outros argumentos diante de quem desacreditou do Bem, mas sim as atitudes concretas de Amor Universal: aí, sim, ninguém resiste e rende-se ao Bem.

Com a forma do exemplo Jesus convenceu a tantos e não pelos Ensinamentos, digamos, “*verbais*”.

## A RAZÃO NA FACE DA TERRA

*“... o espírito humano lida com a razão há, precisamente, quarenta mil anos...”*

O surgimento da razão é sinônimo do surgimento daquele diferencial que se convencionou chamar inteligência,

superior aos instintos, que, apesar de existir de forma fragmentária nos animais superiores, caracteriza explicitamente a fase hominal do Espírito.

Quatrocentos séculos de razão, de inteligência, é um dado tomado pela média dos habitantes da Terra, pois há os que ingressaram nessa fase antes, ou seja, os capelinos e os egressos de outras plantas superiores à Terra, bem como há aqueles habitantes atuais da Terra que adquiriram a inteligência em época mais recente.

De qualquer forma, serve de referência para os interessados em conhecer algo mais do que o simples palpite dos cientistas terrenos.

As informações mais seguras vêm do mundo espiritual, pois ali se conhece a “*Verdade*”, baseada nas Leis de Deus, enquanto que o conhecimento dos encarnados fica muito prejudicado pela sua visão materialista, reducionista.

A razão, todavia, se não acompanhada da Ética, no seu sentido de Amor Universal, pode servir de ferramenta perigosa, e assim tem acontecido muitas vezes, daí tendo sido utilizada para a destruição, para o Mal, sendo exemplos os “*dragões*”, ou seja, Espíritos voltados para o Mal desde os primeiros tempos do planeta, como se verá adiante, os quais, optando por não enfrentar as consequências da própria escolha pela rebeldia, pelo Mal, vão adiando o “*encontro*” com a sua consciência e são mestres na exploração das fraquezas morais dos energeticamente menos poderosos no Mal e da pobreza intelectual de Espíritos primitivos, inclusive aqueles que vivem na fase subumana, como veremos mais adiante.

Esses “*dragões*” e seus adeptos, todavia, acabam cumprindo, sem o quererem, uma tarefa construtiva, de justificação dos maldosos e indução ao desenvolvimento intelectual dos que vivenciam a fase subumana: em suma, Deus utiliza a mão de obra de cada um conforme suas aptidões individuais e quem faz o Mal acaba realizando o Bem em favor dos retardatários na moralidade e dos intelectualmente primitivos.

Todavia, *“a cada um será dado conforme suas obras”* e o que vale é a intenção: se a intenção é fazer o Bem, conquista-se a paz; se a intenção é fazer o Mal, conquista-se o desespero.

## AS CÉLULAS SÃO ESPÍRITOS EM EVOLUÇÃO

*“Os investigadores do raciocínio, ligeiramente tisonados de princípios religiosos, identificam tão somente, nessa anomalia sinistra, a renitência da imperfeição e da fragilidade da carne, como se a carne fosse permanente individuação diabólica, esquecidos de que a matéria mais densa não é senão o conjunto das vidas inferiores incontáveis, em processo de aprimoramento, crescimento e libertação.”*

Quando pensamos, sentimos ou agimos no Mal lesamos o próprio corpo, os seja, esses *“irmãozinhos”*, que são as células, colocados sob nossa influência direta para evoluírem.

Cada uma delas é um Espírito em estágio menos evoluído que nós, sendo que nós também já vivenciamos essa fase há muito tempo atrás.

Esta verdade se encaixa no que foi dito a Kardec de que uma das finalidades das reencarnações de Espíritos humanos é a *“intelectualização da matéria”*.

Compreendamos nossa responsabilidade moral pelos defeitos morais, vícios, suicídio etc., pois, quando lesamos a nós próprios, nunca deixamos de prejudicar aqueles que dependem de nós e temos de responder por isso: *“a cada um segundo suas obras”*.

## TUDO QUE EXISTE TEM VIDA

*“Cada espécie de seres, do cristal até o homem, e do homem até o anjo, abrange inumeráveis famílias de*



*criaturas, operando em determinada frequência do Universo.”*

Há quem se horrorize com a afirmação de que tudo que foi criado por Deus tem vida, mas a frase acima é explícita nesse sentido e não pode deixar dúvida entre os espíritas e os espiritualistas em geral, sendo certo que varia o grau evolutivo dos seres apenas pela sua “*frequência*” vibratória.

Não era por simples Amor que Francisco de Assis usava as expressões: irmão Sol, irmã Lua, irmão lobo etc. etc., pois compreendia a grande irmandade universal, uma vez que todas as criaturas são filhas de Deus.

Assim também devemos pensar, aliás, como costumam fazer os indianos, os indígenas e outros povos tidos como primitivos, mas que conhecem a Mãe Natureza muito mais do que os que se autodenominam “*civilizados*”.

## VAMPIRISMO

*“Seres humanos, situados noutra faixa vibratória, apoiam-se na mente encarnada, através de falanges incontáveis, tão semiconscientes na responsabilidade e tão incompletas na virtude, quanto os próprios homens.”*

Se os encarnados que se deixam levar pelos defeitos morais, vícios etc. soubessem, com detalhes, o quanto são explorados energeticamente pelos habitantes do mundo espiritual inferior ficariam horrorizados.

Quem desencarna fixado nos interesses puramente terrenos tenderá a se alimentar energeticamente à custa dos encarnados que sintonizam com ele.

Veja-se, neste livro, o caso do desencarnado Gregório, que se alimentava das energias mentais da encarnada Margarida e do desencarnado Saldanha, que se sustentava das energias da esposa encarnada, sendo que André Luiz, por uma questão de delicadeza e não querendo chocar os leitores,

não desceu a detalhes quanto ao nível dessa exploração, mas é possível entender-se o que acontecia...

Em outros livros ele esclarece de forma mais explícita quanto à participação de desencarnados por ocasião das refeições e na sexualidade de encarnados afins.

Calcule-se, portanto, o grau de vampirização a que muitos encarnados podem chegar, sem mencionar um caso explícito que ele relatou, neste livro, de um Espírito feminino, que desencarnou muito sintonizado na sexualidade exacerbada e foi mantida refém de Espíritos viciosos durante vários anos...

Um dos outros exemplos que ele relata é o do médium mercenário, orientado por Espíritos embusteiros, além da esposa desencarnada, enciumada com o casamento do marido encarnado, que se agarrava fluidicamente a um dos filhos e o induzia a viver em constantes rixas com ele etc. etc.

## DESENCARNADOS VOLTADOS PARA O MAL

*“Um reino espiritual, dividido e atormentado, cerca a experiência humana, em todas as direções, tentando dilatar o domínio permanente da tirania e da força.”*

O que fariam tantos desencarnados voltados mentalmente para os interesses materiais senão tentar continuar vivendo em função das materialidades? Todavia, como não têm mais um corpo físico, que lhes possibilitava atuar diretamente no mundo terreno, procuram imantar seus afins para interferirem na realidade material e, encontrando quem lhes aceite a influência, vão atuando o mais que conseguem, normalmente para satisfazerem suas ambições, desejos e vícios.

Trata-se de uma realidade de uma humanidade voltada precipuamente para a materialidade e com poucas virtudes

consolidadas: afinal, cada um tem a companhia que merece pelo sua sintonia mental.

Um vicioso não quererá estar ao lado de um indivíduo ponderado, um idealista não estará feliz na companhia de um mal intencionado e assim por diante.

Os que, na reencarnação, eram voltados para o Mal tendem a continuar com a mesma índole no mundo espiritual e, ainda, por despeito, procuram desviar do Bem os que fazem esforços para evoluir espiritualmente: este livro mostra essa realidade com detalhes.

Não que se deva viver sob constante receio do Mal, mas não é sem razão que Jesus recomendou: *“Orai e vigiai para não cairdes em tentação.”*

O problema do Mal não são os maus, mas sim nós mesmos, que ainda trazemos, no nosso próprio íntimo, muitas mazelas morais; todavia, devemos nos esforçar pela auto melhora.

Por isso, Kardec falou: *“Reconhecem-se os verdadeiros espíritas pela sua reforma moral e pelo esforço que empreendem para superar suas más inclinações.”*

## AS FALANGES DO MAL

*“Incapacitados de prosseguir além do túmulo, a caminho do Céu que não souberam conquistar, os filhos do desespero organizam-se em vastas colônias de ódio e miséria moral, disputando, entre si, a dominação da Terra.”*

Quem veio seguindo a sequência do nosso estudo já pode compreender perfeitamente o significado da afirmação acima.

Como há colônias do Bem, como é o caso de *“Nosso Lar”*, que é uma colônia-cidade, ou seja, dotada de recursos do nível de uma cidade de porte médio ou maior, e havendo outras centenas de colônias-cidades espalhadas pela psicofera do

planeta, há, por outro lado, colônias maiores e menores voltadas para o Mal.

Este livro mostra a realidade de uma colônia-cidade voltada para o Mal, dirigida por Espíritos altamente intelectualizados, mas voltados para o Mal, os quais interferem na vida dos encarnados que lhes dão guarida mental e exploram seres na fase subumana.

Como amam o “*poder pelo poder*” procuram todas as formas de dominar e assim o conseguem à custa dos recursos da inteligência mal direcionada, da violência e da intimidação.

Todavia, seu império é temporário e, mais cedo ou mais tarde, acabam se cansando das tentativas de vencer o Bem, que provém de Deus, e rendem-se, inclusive e principalmente, pela interferência de quem os ama verdadeiramente, os quais os convencem a abandonar essa luta inglória e retomar a estrada evolutiva.

Gregório, o personagem central deste livro, é um desses exemplos, convertido, ao final, pelo esforço do Orientador Gúbio, a pedido de Matilde, Espírito iluminado que, em reencarnação passada, tinha sido mãe do antigo membro do papado.

## EXPLORADORES DA IGNORÂNCIA E DOS DEFEITOS MORAIS

*“O inferno, por isto mesmo, é um problema de direção espiritual. Satã é a inteligência perversa - O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor.*

*O sofrimento é reparação ou ensinamento renovador.*

*Misturam-se à multidão terrestre, exercem atuação singular sobre inúmeros lares e administrações e o interesse fundamental das mais poderosas inteligências, dentre elas, é a conservação do mundo ofuscado e distraído, à força da ignorância defendida e do egoísmo*

*recalcado, adiando-se o Reino de Deus, entre os homens, indefinidamente...”*

Quando Jesus falou: *“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”* estava indicando o rumo que cada Espírito bem intencionado deve seguir, porque, ao *“conhecer”*, ficará *“obrigado moralmente”* a pensar, sentir e agir de acordo com a Verdade, ou seja, as Leis de Deus, pois *“a quem muito é dado muito será pedido”*.

Os Espíritos voltados para o Mal, estando encarnados ou desencarnados, procuram empanar a Verdade, mesclando-a, muitas vezes, com embustes, aos olhos dos menos avisados, sendo que, por isso, inclusive, os governantes terrenos, quando são mal intencionados, procuram manter o povo na ignorância.

A preocupação dos Espíritos voltados para o Mal, todavia, não é a instrução quanto às coisas materiais, mas sim acerca das *“Coisas do Céu”*, pois elas induzem os seres humanos ao Bem e, assim, por via de consequência, esses seres se tornam *“menos sujeitos à obsessão”*, na linguagem de André Luiz.

Os missionários do Bem, como Chico Xavier, sofrem constante assédio das Trevas, que procuram dificultar-lhes a tarefa de esclarecimento das multidões de todas as formas possíveis e imagináveis e assim também procedem contra quem quer que se proponha a sair da vala comum do orgulho, do egoísmo e da vaidade, além dos vícios e viver de acordo com um padrão moral superior, passando, a partir dessa decisão no Bem, a sofrer os ataques dos encarnados e desencarnados invejosos do seu progresso moral: trata-se de um dos testes mais difíceis de se vencer e, infelizmente, em face das constantes e variadas dificuldades que são postas no seu caminho, há muitas pessoas que desanimam nessa jornada e retornam à craveira comum da mediocridade moral.

A vida de quem se proponha a realmente evoluir espiritualmente é inçada de armadilhas do Mal, mas a vitória

chega, cedo ou tarde, pois, em contrapartida, o mundo espiritual do Bem ajuda essas pessoas de mil maneiras diferentes.

Em resumo, cada um está sujeito a boas e más influências e escolhe as que mais lhe agradam.

A lenda do anjo da guarda e do demônio, que lutam pela posse de cada ser humano, não é fantasiosa.

Chico Xavier avisava sempre: *“Não subestimem o poder das Trevas”*, ratificando o que Jesus aconselhou: *“Orai e vigiai para não cairdes em tentação.”* Aliás, no próprio *“Pai Nosso”* Jesus inseriu: *“Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.”*

## ASSOCIAÇÕES HUMANAS PELA AFINIDADE

*“Organizam, assim, verdadeiras cidades, em que se refugiam falanges compactas de almas que fogem, envergonhadas de si mesmas, ante quaisquer manifestações da divina luz. Filhos da revolta e da treva aí se aglomeram, buscando preservar-se e escorando-se, aos milhares, uns nos outros...”*

Todavia, como primam pelo orgulho, egoísmo e vaidade, suas cidades são dirigidas pelos mais poderosos no Mal, estando os demais dominados pela violência e pela intimidação, ao contrário das colônias como *“Nosso Lar”*, em que quem governa é quem mais serve a todos: *“O maior no Reino dos Céus é o que mais serve a todos.”*

### “A LUTA PELO PODER”

*“O objetivo essencial de tais exércitos sombrios é a conservação do primitivismo mental da criatura humana,*

*a fim de que o Planeta permaneça, tanto quanto possível, sob seu jugo tirânico.”*

Há quem não vise outro objetivo senão escravizar a vontade alheia: esses são, como encarnados ou como desencarnados, os chefes no Mal, evidentemente que sujeitos a outros mais duros que eles próprios, mas, como não admitem a ideia se submeterem espontaneamente aos referenciais da humildade, desapego e simplicidade, preferem dominar, apesar de sofrerem o jugo dos seus dominadores.

Jesus falou: *“Meu jugo é suave e Meu fardo é leve”*, mas esses subjagam duramente os mais fracos e são subjogados duramente pelos mais duros e esse jugo e esse fardo são pesados.

Cada um faz suas escolhas e arca com as consequências: essa é a Lei de Deus, por isso compensando ser bom. Aliás, André Luiz obtemperou: *“O dia em que o ser humano entender que vale a pena ser bom será bom até por interesse.”*

O jugo do Bem é suave e o fardo do Bem é suave, se comparados com os do Mal.

## SEXO, ESTÔMAGO, CORAÇÃO E CÉREBRO

*O espírito encarnado sofre a influência inferior, através das regiões em que se situam o sexo e o estômago, e recebe os estímulos superiores, ainda mesmo procedentes de almas não sublimadas, através do coração e do cérebro. Quando a criatura busca manejar a própria vontade, escolhe a companhia que prefere e lança-se ao caminho que deseja. Se não escasseiam milhões de influxos primitivistas, estrangendo-nos, mesmo aquém das formas terrestres a entreter emoções e desejos, em baixos círculos, e armando-nos quedas momentâneas em abismos do sentimento destrutivo, pelos quais já peregrinamos há muitos séculos, não nos faltam milhões*

*de apelos santificantes, convidando-nos à ascensão para a gloriosa imortalidade.*

Os pontos fracos no ser humano, segundo André Luiz, são o “*sexo*” e o “*estômago*” e os pontos de sublimação o “*cérebro*” e o “*coração*”, o que podemos traduzir pelo seguinte: a “*sexualidade*”, pelo direcionamento poligâmico e egoísta das vivências passadas, costuma ser motivo de tropeço na vida da maioria dos Espíritos terrenos; quando fala em “*estômago*” quer se referir à necessidade de sobrevivência, que faz muita gente se esquecer do desapego aos bens e interesses materiais e da caridade que devemos ter uns para com os outros; o “*cérebro*” representa a procura pela Verdade, as “*Coisas do Céu*” e o “*coração*” a vivência do Amor Universal.

Lutam dentro de cada um de nós essas tendências conflitantes e acaba prevalecendo o que nos constitui a verdadeira meta de vida: “*Onde o homem tiver seu tesouro aí estará seu coração.*”

O livre arbítrio permite a cada um escolher seu caminho, mas “*se a sementeira é livre, a colheita é obrigatória.*”

## VIRTUDES VERDADEIRAS

*Qualidades morais e virtudes excelsas não são meras fórmulas verbalistas. São forças vivas. Sem a posse delas, é impraticável a ascensão do espírito humano.*

Simplesmente “*tomar ciência*” da Verdade não significa “*conhecê-la*” no sentido que Jesus deu à Lição: “*Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.*”

Quando se referiu a “*libertação*” quis significar “*evolução espiritual*”.

Virtudes de superfície, praticadas esporadicamente, sem a vivência diária, de todos os momentos, não resolve os problemas humanos, não faz as criaturas saírem da faixa de



sintonia de um mundo de provas e expiações, como ainda é a Terra, ficando sujeitas à obsessão com grande frequência.

Note-se que quando se fala em obsessão não se refere apenas à influência negativa de desencarnados sobre encarnados, pois independe o influenciador ser encarnado ou desencarnado, sendo que, inclusive, há terríveis obsessores encarnados que influenciam desencarnados.

André Luiz, todavia, neste livro, trata apenas da obsessão de desencarnados sobre desencarnados e, sobretudo, encarnados.

Sendo invisíveis, produzem malefícios de variadas formas sem serem percebidos pelos que lhes aceitam a influência perniciosa.

Allan Kardec alerta para o fato de que todas as criaturas humanas são muitas vezes acompanhadas por uma multidão de testemunhas.

## OBSIDIADOS E OBSESSORES

*“Formam associações enormes e compactas, com base nas emanções da Crosta do Mundo, onde milhões de homens e mulheres lhes sustentam as exigências mais baixas; fazem vida coletiva provisória à força de sugarem as energias da residência dos irmãos encarnados, qual se fossem extensa colônia de criminosos, vivendo a expensas de generoso rebanho bovino. Importa ponderar, contudo, que o homem explora a vaca, menos consciente e incapaz de ser julgada por delito de conivência, ao passo que, na esfera humana, o quadro apresenta outro aspecto. A criatura racional não se eximirá à responsabilidade. Se o perseguidor invisível aos olhos terrestres erige agrupamentos para culto sistemático à revolta e ao egoísmo, o homem encarnado, senhor de valiosos patrimônios de conhecimento santificante, garante-lhe a obra nefasta pela fuga constante às obrigações divinas de*

*cooperador de Deus, no plano de serviço em que se localiza, alimentando ruínosa aliança. Um e outro, por isto, partilhando os resultados da indiferença destrutiva ou da ação condenável, atritam e se vascolem reciprocamente, tais quais feras que se entredevoram na floresta da vida. Obsidiam-se, mutuamente, quando nos atilhos educativos da carne ou na ausência deles.*

*Atravessam séculos, assim, jungidos um ao outro, presos a lamentáveis ilusões e propósitos sinistros, com extremas perturbações para si mesmos, já que a herança celestial se faz naturalmente vedada a todos aqueles que menosprezam em si próprios as sementes divinas.”*

**Quem é o obsessor e quem é o obsidiado senão ambos, que se comprazem nos pensamentos, sentimentos e atitudes contrários às Leis Divinas?**

Normalmente os encarnados entendem como mau o desencarnado e como vítima o encarnado, mas assim pensam porque não conhecem a origem daquele estado degradante e não enxergam os sofrimentos do desencarnado, invisível aos olhos de carne. Mas ambos, segundo André Luiz, serão cobrados pela própria consciência, naturalmente que no sentido da auto reforma moral.

### **“A QUEM MUITO É DADO MUITO SERÁ PEDIDO”**

*Quanto mais crescemos em conhecimentos e aptidões, amor e autoridade, maior é o âmbito de nossas ligações na esfera geral.*

**André Luiz enumera quatro itens: conhecimentos, aptidões, amor e autoridade.**

**Nossas “ligações na esfera geral” aumentam na proporção em que crescemos na posse desses quatro itens.**

Podemos dizer que devemos somente ao nosso esforço, ao nosso próprio mérito esses itens, mas, se bem analisarmos, na verdade, em sã consciência, veremos o quanto devemos a todas as demais criaturas tudo o que conquistamos de bom: ninguém cresce sozinho e deve muito aos outros.

Vejam, por exemplo, quando reencarnados, devemos a reencarnação aos nossos pais; o que aprendemos devemos, em grande parte, a eles, aos nossos demais familiares, aos professores, colegas, amigos e a todos os que passaram pela nossa vida, impregnando-nos de informações, às gerações passadas, que anotaram suas experiências em livros e outras formas de registro, aos adversários, que nos apontaram as falhas morais e nos obrigaram a aprender virtudes que os amigos nos perdoam e assim por diante.

Por isso, a gratidão deve nos presidir os pensamentos, sentimentos e atitudes, a fim de retribuirmos a todos o bem que de todos recebemos.

Qualquer criatura soma no nosso desenvolvimento, mesmo que seja, quando lhe dirigimos o olhar, sob a forma de um estímulo para o nosso cérebro.

Com que fundamento razoável optaremos pelo orgulho, egoísmo ou vaidade, se quase tudo que somos devemos à contribuição de todos os outros?

A interdependência dos seres, desde o átomo até o anjo, é absoluta.

## **MEDIUNIDADE EM TODOS OS PLANOS DO UNIVERSO**

*“Os doadores de energia radiante, médiuns de materialização em nosso plano, se alinhavam, não longe, em número de vinte.”*

Quando se fala que Jesus é Médiun de Deus isso explica tudo, pois em qualquer plano do Universo a mediunidade sempre está presente.

Neste livro veem-se diversas formas de manifestação da mediunidade, inclusive a materialização de dois Espíritos femininos iluminados no templo a que André Luiz compareceu antes da missão de resgate de Gregório e a materialização dos Espíritos trevosos julgadores na colônia onde Gregório habitava.

Procuremos entender que a mediunidade não tem limites, pois é uma manifestação do Espírito imortal, variando ao infinito.

## A GRATIDÃO

*Estou convencida de que há mais grandeza no anjo que desce ao inferno para salvar os filhos de Deus, transviados e sofredores, do que no mensageiro espiritual que se dá pressa em comparecer ante o Trono do Eterno para louvá-l'O, com esquecimento dos próprios benfeitores...*

Eis aí um caso típico de demonstração do quanto a gratidão é uma virtude que caracteriza os Espíritos Superiores, pois nunca deixam de auxiliar na evolução daqueles que os beneficiaram, mesmo que minimamente.

## UM PAPA DESVIADO DO BEM

*“Impressionado pelos imensos recursos do poder, no passado distante, cometeu hediondos crimes da inteligência. Internado em perigosa organização de transviados morais, especializou-se, depois da morte, em oprimir ignorantes e infelizes. Pelo endurecimento do coração, conquistou a confiança de gênios cruéis, desempenhando presentemente a detestável função de grande sacerdote em mistérios escuros. Chefia condenável falange de centenas de outros espíritos desditosos, cristalizados no mal, e que lhe obedecem com*

*deplorável cegueira e quase absoluta fidelidade. Agravou o passivo de suas dívidas clamorosas, trazidas da insânia terrestre, e vem sendo instrumento infeliz nas mãos de inimigos do bem, poderosos e ingratos... Há cinquenta anos, porém, já consigo aproximar-me dele, mentalmente.”*

Afirma-se, com razão, que os religiosos, quando se deixam dominar pelo orgulho, tornam-se piores nesse defeito do que os não religiosos, porque se julgam privilegiados, superiores.

O antigo papa acostumou-se à bajulação por parte dos obedientes à sua autoridade temporal e ao auto endeusamento, que se cristalizou no seu íntimo como novo Narciso e, ao passar para o mundo espiritual, viu-se longe do Céu, que acreditou poder conquistar pela astúcia, preferindo, então, obedecer a outros Espíritos mais poderosos que ele próprio para poder escravizar, tyrannizar outros mais fracos.

No final das contas, decorridos séculos nesse clima mental de rebeldia e inconformação, as constantes emissões mentais de sua mãe espiritual foram abrindo brechas na sua dureza interior e o arrependimento foi possibilitando a medida salvadora que acabou se concretizando.

Todavia, o que André Luiz não disse expressamente, mas que se vê nas entrelinhas, é que a “*hipnose no Bem*” foi sendo aplicada por Matilde, durante aqueles séculos todos, mas, como sempre, seu resultado depende, como a “*hipnose no Mal*”, do assentimento de quem se pretende hipnotizar: o Amor materno encontrava ressonância no psiquismo do filho, fazendo o efeito da “*água mole em pedra dura tanto bate até que fura.*”

## A SINTONIA NO MAL OCASIONA O SENTIMENTO DE INFELICIDADE

*Recalcitrante e duro, a princípio, Gregório agora experimenta algum tédio, o que constitui uma bênção nos corações infiéis ao Senhor. Já lhe surpreendo no espírito rudimentos de necessária transformação.*

Matilde poderia exercer seu poder, resgatando o filho espiritual das trevas onde ele se encontrava, mas, se assim o fizesse, estaria anulando o mérito da iniciativa dele.

Os Espíritos Superiores sabem aguardar que seus pupilos procurem a auto reforma moral, ao invés de impô-las a eles.

Aliás, assim também Deus faz com Seus filhos e filhas, deixando que, quais o personagem da “*parábola do filho pródigo*”, cheguem à conclusão de que convém retornar à Casa Paterna.

A evolução de cada Espírito é uma epopeia maravilhosa, em que o heroísmo, a dedicação e a amizade escrevem histórias memoráveis.

O resgate de Gregório é uma dessas belas páginas, porque, ao se processar, muitos foram beneficiados e iniciaram sua própria redenção.

## DÚVIDA SOBRE A VITÓRIA DO MAL

*Ainda não chora sob o guante do arrependimento benéfico e parece-me longe do remorso salvador; entretanto, já duvida da vitória do mal e abriga interrogações na mente envilecida. Não é tão severo no comando dos espíritos desventurados que lhe seguem as determinações e o colapso de sua resistência não me parece remoto.*

Sendo Deus o Pai Criador, como pode o Mal suplantar o Bem? Somente a auto hipnose no Mal pode gerar a ilusão, assim mesmo temporária, de que o Mal prevalecerá.

Qualquer um que raciocine com isenção verá claramente que o Bem ganha sempre e habitará em todos os corações, pois até as figuras mais perversas que a humanidade conhece têm um ponto sensível, sendo que, por exemplo, nesta história verdadeira, Saldanha idolatrava o filho e a esposa, Gregório a sua mãe e Leôncio seu filhinho.

A perversidade encontra limites onde o coração do perverso vê seu ente querido necessitado da sua auto reforma moral ou pedindo-lhe que tome essa iniciativa.

O trabalho de desobsessão tem de seguir esse caminho ou tocar o coração do perverso ou vicioso pelo exemplo de Amor Universal: ninguém resiste à força do Amor verdadeiro.

### PARAÍSO SEM AMOR?

*Como surpreender a perfeita ventura se recebo do filho amado tão somente raios de forças em desvário?*

Quem preferirá o Céu vendo um ente querido desvairado no Mal?

Os Espíritos Superiores muitas vezes reencarnam, a fim de orientar, no dia a dia das reencarnações, seus amores retardatários: assim se veem pais ou mães acarinhando e pacientando-se diante de filhos vícios ou perversos.

Todavia, “*água mole em pedra dura tanto bate até que fura.*”

### MÃE SUBLIMADA E FILHO EM REDENCÃO

*Descerei, dentro em breves anos, para o torvelinho de lutas carnis, a fim de esperar Gregório em existência de resgate difícil e doloroso. Educá-lo-ei sob os princípios superiores que regem a vida. Crescerá sob minha inspiração imediata e receberá a prova perigosa e aflitiva da riqueza material. É de nosso plano que ele acolha, no*

*curso do tempo, em labor gradativo, a extensa legião de servidores viciados que hoje o seguem e a ele obedecem, a fim de encaminhá-los, tanto os possivelmente encarnados quanto os desencarnados, através do carreiro de santificação pela disciplina benéfica em construtivo suor. Padecerá calúnias e vilipêndios. Será muita vez humilhado à face dos homens. Triunfará nos bens efêmeros e nas honrarias mentirosas. Receberá, no desdobramento da tarefa salvadora, tentações de toda espécie que lhe serão desfechadas pela colônia de ignorância, perversidade e delinquência a que atualmente se filia, e conhecerá, depois de experiências inquietantes, a deserção dos falsos amigos, o abandono, a miséria, a enfermidade, a velhice e a solidão. Apegar-se-á profundamente ao meu carinho, na infância, na mocidade e na madureza; entretanto, na colheita de provações mais duras, tê-lo-ei precedido na viagem do túmulo... nessa época, porém, que pressinto de tão longe, meu coração materno, embora na esfera espiritual, encorajá-lo-á, passo a passo, na direção do esperado triunfo...”*

**Eis o caminho da humanidade da Terra, mundo de provas e expiações, sempre se apresentado novos redimidos que encaminham os retardatários, formando-se, assim, novas e sucessivas levas de “trabalhadores da última hora”.**

**Os viciosos e perversos de hoje se tornarão os Guias Espirituais daqui a milênios, bastando passarem a direcionar sua vontade para o Bem e persistirem.**

**A referência aos ataques que Gregório teria de suportar por parte dos seus antigos comparsas é uma realidade e, infelizmente, muitos médiuns e trabalhadores do Bem se intimidam frente a essas adversidades, preferindo encolher-se nas comodidades do mundo terreno.**

## **AMAR E SUPORTAR**



*“... só aquele que sabe amar e suportar consegue triunfo nas consciências que se degradaram no mal;”*

Eis aí dois importantes referenciais para a vitória sobre suas próprias más inclinações: amar e suportar.

O Amor Universal tem de ser verdadeiro para alguém suportar as dificuldades que vão surgindo no caminho evolutivo, pois muitas delas são frutos da perseguição e da maldade alheias.

Quem não consegue perdoar não aprendeu o Amor Universal e não sabe suportar os sacrifícios.

## **GEOGRAFIA NO MUNDO ESPIRITUAL**

*«campos de saída” define lugares-limites, entre as esferas inferiores e superiores.*

Os livros da série “*Nosso Lar*” foram dos primeiros a mostrar que o mundo espiritual é a continuidade da realidade terrena, porque, em caso contrário, onde se acomodariam seres tão cheios de falhas morais como somos, em grande maioria?

Até que nossa humanidade supere os defeitos morais e vícios que a caracterizam, haverá uma vasta faixa umbralina e trevas, sendo de se notar, inclusive, que a colônia-cidade de “*Nosso Lar*” se localiza no próprio umbral.

Conscientizemo-nos da necessidade da auto reforma moral, a fim de passarmos menos tempo nas zonas purgatoriais, porque mais da metade da humanidade vai para lá, segundo André Luiz.

Trata-se de uma questão de sintonia mental e não há outra regra que aquela que Jesus afirmou: “*A cada um segundo suas obras.*”

Chico Xavier mesmo afirmou: “*Quando desencarnar quero ir para o umbral e, se me for permitido, quero fundar ali em Centro Espírita.*” Não que o missionário de Jesus mereça o

umbral, mas que ele fundará ali um Centro Espírita não se deve duvidar.

## NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE NOVOS TRABALHADORES NA DESOBSESSÃO

*“Técnico em missões dessa natureza, afirmou que nos admitira, num trabalho que ele poderia desenvolver sozinho, não só pela confiança que em nós depositava, mas também pela necessidade da formação de novos cooperadores, especializados no ministério de socorro às trevas.”*

Quem é convidado para o trabalho na área da desobsessão deve assumir o compromisso de corpo e alma, pois é muito grande o número de encarnados e desencarnados vítimas da própria incúria.

A Terra, sendo ainda um mundo de provas e expiações, tem a maioria dos seus habitantes dominados pelos defeitos morais e vícios de várias ordens.

Enquanto encarnados são vítimas dos obsessores desencarnados e, quando desencarnam, vampirizam os encarnados.

Trata-se de ajudar a *“apagar incêndio com um copo d’água”*, mas cada auxílio dado representa menos alguns obsidiados, todavia, sem possibilidade de macro soluções, pois nem Jesus assim pretende fazer, respeitando o livre arbítrio de cada um e, na verdade, há ainda muita gente que se compraz no Mal.

## DEGRADAÇÃO TEMPORÁRIA DO PERISPÍRITO

*“Aquelas árvores estranhas, de frondes ressecadas, mas vivas, seriam almas convertidas em silenciosas sentinelas de dor, qual a mulher de Lot, transformada simbolicamente em estátua de sal? E aquelas grandes corujas diferentes, cujos olhos brilhavam desagradavelmente nas sombras, seriam homens desencarnados sob tremendo castigo da forma?”*

André Luiz é sutil em determinadas informações sobre a realidade espiritual e, mesmo assim, quando saíram a lume os livros da série *“Nosso Lar”*, muita gente afirmou que Chico Xavier estava obsidiado.

Com o tempo é que as pessoas foram-se acostumando com as revelações ali estampadas. Todavia, outras revelações só foram veiculadas muito tempo depois.

Veja-se, por exemplo, a demora propositada na edição do livro *“Memórias de um Suicida”*, de Camilo Castelo Branco, que ficou três décadas aguardando o amadurecimento das pessoas para ser publicado.

## LIMPEZA FLUÍDICA

*“De período a período, contado cada um por vários séculos, a matéria utilizada por semelhantes inteligências é revolvida e reestruturada, qual acontece nos círculos terrenos;”*

Essas limpezas fluídicas são necessárias, pelo menos, para duas finalidades: impedir a sobrecarga na psicosfera do planeta e mostrar aos Espíritos rebeldes o Poder de Deus.

A irmã Tereza costuma utilizar uma expressão simples, mas de extrema utilidade para quem quer evoluir espiritualmente: *“Curvem-se diante do Poder de Deus.”*

Quem não se curva diante do Poder de Deus não dá um passo adiante no conhecimento da Verdade, que *“liberta”*, ou seja, que proporciona a evolução espiritual.

## A QUESTÃO DA SINTONIA MENTAL

*“Qualquer precipitação pode arrojá-nos a estados primitivistas, lançando-nos em nível inferior, análogo ao dos espíritos infelizes que desejamos auxiliar. Tenhamos calma e energia, doçura e resistência, de ânimo voltado para o Cristo.”*

No socorro aos perversos ou viciosos a questão da sintonia mental é importantíssima. Por isso Jesus disse, em outras palavras, que havia casos em que para se ajudar os desajustados é necessária a pureza absoluta.

## CADA UM ESTÁ SOZINHO COM SUAS CRIAÇÕES MENTAIS

*“O espírito, em qualquer parte, move-se no centro das criações que desenvolveu.”*

A aura é o invólucro mais amplo do Espírito, a irradiação dos seus pensamentos e sentimentos.

Por isso cada um tem sua aura diferente da de todas as outras criaturas, variando ao infinito.

As fotografias Kirlian mostram essa realidade, sendo que os minerais, vegetais, animais e seres humanos têm uma aura própria.

Precisamos compreender essa realidade, a fim de lidarmos com ela na nossa vida cotidiana, tanto em relação à nossa quanto em relação às dos demais seres.

## A VAGA CRENÇA NA VIDA ESPIRITUAL

*“A criatura na Terra, por onde peregrinamos, ouve argumentos alusivos ao Céu e ao Inferno e acredita vagamente na vida espiritual que a espera, além-túmulo.”*

Principalmente os “*dragões*”, por seus encarregados encarnados e desencarnados, se encarregam de disseminar a dúvida quanto ao mundo espiritual, pois para eles, como foi dito linhas atrás, importa manter a ignorância, a desinformação, para dominarem com mais força e facilidade.

Cada um que procura furar esse bloqueio de má vontade e preguiça moral paga um alto preço em termos perseguições de encarnados e desencarnados, muitas vezes sendo chamado de “*louco*”, “*fanático*” e outros adjetivos semelhantes pelos próprios confrades.

## **A VONTADE DETERMINANTE NA AUTO REFORMA MORAL**

*“A mesma lei de esforço próprio funciona igualmente aqui. Não faltam apelos santificantes de Cima; contudo, com a ausência da íntima adesão dos interessados ao ideal da melhoria própria, é impraticável qualquer iniciativa legítima, em matéria de reajustamento geral. E até que resolva atirar-se ao empreendimento da própria ascensão, vai sendo aproveitado pelas leis universais no que possa ser útil à Obra Divina.”*

Sempre a questão da vontade como determinante da auto reforma moral: sem ela, o ser humano caminha alguns passos e logo desanima, pretextando uma série de motivos para viver na acomodação dos interesses materiais.

## **CRIMINOSOS MISTURADOS COM SUB- HUMANOS**

*“Estamos numa colônia purgatorial de vasta expressão. Quem não cumpre aqui dolorosa penitência regenerativa, pode ser considerado inteligência sub-humana. Milhares de criaturas, utilizadas nos serviços mais rudes da natureza, movimentam-se nestes sítios em posição infraterrestre.”*

Essa mescla faz com que os sub-humanos desenvolvam a própria inteligência e os criminosos acabem sendo úteis, mesmo sem o quererem.

Deus utiliza cada um dos Seus filhos e filhas naquilo que cada um tem condições de realizar.

Até o Mal redundava no Bem: isso devemos entender, mas, por outro lado, segundo a intenção íntima, prevalece o dispositivo da Lei Divina que estabelece que *“a cada um segundo as suas obras”*.

## VAMPIRISMO

*Quase todas as almas humanas, situadas nestas furnas, sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano do oxigênio terrestre. Suspiram pelo retorno ao corpo físico, de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de força dos seres encarnados que as acalentam, desprevenidos de conhecimento superior. Daí, esse desespero com que defendem no mundo os poderes da inércia e essa aversão com que interpretam qualquer progresso espiritual ou qualquer avanço do homem na montanha de santificação. No fundo, as bases econômicas de toda essa gente residem, ainda, na esfera dos homens comuns e, por isto, preservam,*

*apaixonadamente, o sistema de furto psíquico, dentro do qual se sustentam, junto às comunidades da Terra.*

**E quem disse que para o pensamento existe distância? Aqueles Espíritos, habitando uma cidade espiritual umbralina, muito distante da crosta terrestre, mesmo de lá, consciente ou inconscientemente, sustentam-se fluidicamente da energia corporal dos seus afins encarnados, satisfazendo todas as suas necessidades materiais, resumíveis em comer, dormir e realizar sexo.**

**Vejamos o que tudo isso representa em termos de realidade espiritual, repercutindo na parte ética, na saúde física e mental etc. etc.**

## **TRIBUNAIS DE JUSTIÇA SEM AMOR E CARIDADE**

*“Presenciamos uma cerimônia semanal dos juízes implacáveis que vivem sediados aqui. A operação seletiva realiza-se com base nas irradiações de cada um. Os guardas que vemos em trabalho de escolha, compondo grupos diversos, são técnicos especializados na identificação de males numerosos, através das cores que caracterizam o halo dos Espíritos ignorantes, perversos e desequilibrados. A divisão para facilitar o serviço judiciário é, por isto mesmo, das mais completas. Tambores variados rufaram, como se estivéssemos numa parada militar em grande estilo, e uma composição musical semisselvagem acompanhou-lhes o ritmo, torturando-nos a sensibilidade. Escusado qualquer recurso à compaixão, entre criminosos. - Não somos distribuidores de sofrimento, e, sim, mordomos do Governo do Mundo. - Nossa função é a de selecionar delinquentes, a fim de que as penas lavradas pela vontade de cada um sejam devidamente aplicadas em lugar e tempo justos. O julgador conhece à saciedade as leis*

*magnéticas, nas esferas inferiores, e procura hipnotizar as vítimas em sentido destrutivo, não obstante usar, como vemos, a verdade contundente. Via-se, patente, naquela ...exibição de poder, o efeito do hipnotismo sobre o corpo perispirítico. O remorso é uma bênção, sem dúvida, por levar-nos à corrigenda, mas também é uma brecha, através da qual o credor se insinua, cobrando pagamento. A dureza coagula-nos a sensibilidade durante certo tempo; todavia, sempre chega um minuto em que o remorso nos descerra a vida mental aos choques de retorno das nossas próprias emissões. O hipnotismo é tão velho quanto o mundo e é recurso empregado pelos bons e pelos maus, tomando-se por base, acima de tudo, os elementos plásticos do perispírito. Tudo, André, em casos como este, se resume a problema de sintonia. Onde colocamos o pensamento, aí se nos desenvolverá a própria vida. ...notificou que os Espíritos Seletores se materializariam, em breves minutos, e que os interessados poderiam solicitar deles as explicações que desejassem. Trajavam túnicas de curiosa e indefinível substância em amarelo vivo e revestiam-se de halo afogueado, não brilhante. Essa auréola, mais acentuadamente viva em volta da fronte, desferia radiações perturbadoras, que recordavam a esbraseada expressão do ferro incandescido. - Clamais de balde, porque desagradável vibração de egoísmo cristalizante vos caracteriza a todos. Que fizestes do tesouro cultural recebido? - Vosso “tom vibratório” demonstra avareza sarcástica. O homem que ajunta letras e livros, teorias e valores científicos, sem distribuí-los a benefício dos outros, é irmão infeliz daquele que amontoa moedas e apólices, títulos e objetos preciosos, sem ajudar a ninguém. O mesmo prato lhes serve na balança da vida. - Caluniastes vosso próprio corpo, inventando para ele impedimentos e enfermidades que só existiam em vossa imaginação, interessada na fuga ao trabalho benéfico e salvador. - Debitastes aos*



*órgãos robustos deficiências e moléstias deploráveis, tão somente no propósito de conquistardes repouso prematuro. Conseguistes quanto pretendíeis. Trata-se de um captador de ondas mentais. A seleção individual exigiria longas horas. As autoridades que dominam nestas regiões preferem a apreciação em grupo, o que se faz possível pelas cores e vibrações do círculo vital que nos rodeia a cada um. ...os maiores crimes das civilizações terrestres foram cometidos em nome da Divindade. Quanta vez, no corpo físico, notamos sentenças cruéis, emitidas por espíritos ignorantes, em nome de Deus?”*

Fizemos questão de pinçar alguns sobre uma sessão de julgamento na cidade onde Gregório habitava.

Magistrados conhecedores da Justiça, mas utilizada, ao contrário do que consta de “*O Livro dos Espíritos*”, sem o adjutório do Amor e da Caridade.

Justiça fria, matemática, do “*olho por olho, dente por dente*”: aqueles julgadores, em nome do Governo do Mundo, aplicam essa regra, como se a humanidade não tivesse ouvido Jesus, que afirmou que “*Deus é Amor*”.

Mas, como há quem pregue e viva o Amor e a Caridade, há quem prefira pregar e viver a Justiça, à sua moda, ou seja, contra os outros e sem aceitar ser julgado.

Esses Espíritos, contudo, servem no papel de castigadores dos criminosos, indiretamente contribuindo para reabilitá-los, sem pensar que também terão de enfrentar o tribunal da própria consciência: simplesmente retardam o Divino Encontro na sua particular “*estrada de Damasco*”.

## TRAMAS ARTICULADAS CONTRA ENCARNADOS DURANTE O HORÁRIO DO SONO

*“Questões minuciosas e pequeninas da vida particular eram analisadas com inequívoco interesse; contudo, as notas dominantes caíam no desequilíbrio sentimental e nas emoções primárias da experiência física. A determinadas horas da noite, três quartas partes da população de cada um dos hemisférios da Crosta Terrestre se acham nas zonas de contato conosco e a maior percentagem desses semi-libertos do corpo, pela influência natural do sono, permanecem detidos nos círculos de baixa vibração qual este em que nos movimentamos provisoriamente. Por aqui, muitas vezes se forjam dolorosos dramas que se desenrolam nos campos da carne.”*

Quem dorme com a mente sintonizada no *“desequilíbrio sentimental”* e nas *“emoções primárias da experiência física”* encontra companhia para as piores experiências, ocasionando-se desastres de várias ordens.

Quantos malefícios são tramados durante o sono físico!

## TIRANOS DE SERES PRIMITIVOS

*“Aqui mesmo, nesta cidade, tínhamos, a princípio, autêntico império de vidas primitivas que, pouco a pouco, se fez ocupado por extensas coletividades de almas vaidosas e cruéis. Entrincheiraram-se nestes sítios, guardando o louco propósito de hostilizar a Bondade Excelsa, e exercem funções úteis junto a enorme agrupamento de criaturas, ainda sub-humanas, não obstante atenderem a serviço que para nós outros seria presentemente insuportável. Usam a violência em largas doses, todavia, no curso dos anos, a influência intelectual delas trará grandes benefícios aos oprimidos de agora e estejamos convictos de que, apesar de blasonarem inteligência e poder, permanecerão nos postos que ocupam apenas enquanto perdurar o*

*consentimento da Divina Direção, atento ao princípio que determina tenha cada assembleia o governo que merece. Em todos os quadros do Universo, somos satélites uns dos outros, os mais fortes arrastam os mais fracos, entendendo-se, porém, que o mais frágil de hoje pode ser a potência mais alta de amanhã, conforme nosso aproveitamento individual. Expedimos raios magnéticos e recebemo-los ao mesmo tempo.”*

**Quem não consegue viver sem exercer a autoridade ditatorial sobre os outros chega ao ponto de não encontrar súditos mais evoluídos que aqueles André Luiz chama eufemisticamente de “vidas primitivas”.**

**Oremos pelos que ainda se iludem com o poder, pois já passamos igualmente pela falsa importância de comandar e, tendo despertado para a noção da igualdade entre os filhos e filhas de Deus, agora trabalhamos pelo bem de todos.**

## **INFORMAÇÕES SOBRE O PERISPÍRITO**

*“Ligadas às personalidades sob nosso exame, certas formas indecisas, obscuras. Semelhavam-se a pequenas esferas ovoides, cada uma das quais pouco maior que um crânio humano. ...tive notícias de amigos que perderam o veículo perispiritual, conquistando planos mais altos. ...o vaso perispirítico é também transformável e perecível, embora estruturado em tipo de matéria mais rarefeita. O perispírito, mais tarde, será objeto de mais amplos estudos das escolas espiritistas cristãs. Pela densidade da mente, saturada de impulsos inferiores, não conseguem elevar-se e gravitam em derredor das paixões absorventes que por muitos anos elegeram em centro de interesses fundamentais. Se o discípulo de Jesus se mantém ligado a Ele, através de imponderáveis fios de amor, inspiração e reconhecimento, os pupilos do ódio e da perversidade se demoram unidos, sob a orientação das inteligências que*

*os entrelaçam na rede do mal. Enriquecer a mente de conhecimentos novos, aperfeiçoar-lhe as faculdades de expressão, purificá-la nas correntes iluminativas do bem e engrandecê-la com a incorporação definitiva de princípios nobres é desenvolver nosso corpo glorioso, na expressão do apóstolo Paulo, estruturando-o em matéria sublimada e divina.”*

Ao contrário do corpo físico, que é formado de elementos químicos mais condensados, o perispírito se compõe de elementos muito mais maleáveis e, portanto, pode apresentar-se de variadas formas.

Por isso, no mundo espiritual, não há limites para tanto, variando desde a mais chocante monstruosidade até a mais sublime luminosidade, segundo o conteúdo espiritual de cada um.

Iluminemos nosso íntimo, a fim de, no mínimo, não nos apresentarmos de forma chocante.

André Luiz relata o caso de um Espírito feminino, que, ao deixar o corpo físico durante o sono, apresentava-se com a fisionomia típica de um bruxa do estilo das histórias medievais.

## NOSSO “*ENTOURAGE*”

*“...renascemos entre aqueles mesmos que se converteram em nossos associados de longas eras, através de lutas vividas em comum, e aos quais nos agrilhoamos pela comunhão de interesses da linha evolutiva em que nos encontramos.”*

Um ditado popular afirma: “*O cavaco não voa longe do pau*”, ou seja, cada um renasce próximo daqueles junto dos quais vem descrevendo sua trajetória evolutiva desde longa data.

Por isso se diz: “*A caridade deve começar dentro de casa*”, uma vez que ali estão os amigos e os adversários. Se não conseguimos ser humanos e fraternos em relação a eles, já estamos demonstrando que não o somos com os demais.

O Amor Universal começa dentro das paredes do próprio lar.

## SERVIR PARA PODER COMANDAR

*“...o Cristo asseverou que o maior no Reino Celeste é aquele que se converter em servo de todos.”*

As tarefas espirituais mais importantes não são visíveis aos olhos materiais e delas são incumbidos os que renunciam a benefícios próprios em prol do bem comum.

Por isso Jesus afirmou: “*Não tenho uma pedra onde assentar a cabeça*” e “*De Mim mesmo nada posso*”.

## A MATÉRIA MENTAL

*“...símbolo da árvore, o vaso físico é o vegetal, limitado no espaço e no tempo, o corpo perispirítico é o fruto que consubstancia o resultado das variadas operações da árvore, depois de certo período de maturação, e a matéria mental é a semente que representa o substrato da árvore e do fruto, condensando-lhes as experiências. ...as mentes extraviadas, de modo geral, lutam com ideias fixas, implacáveis e obcecantes, gastando longo tempo a fim de se reajustarem. ...o homem comum não possui senão vaga ideia da importância das criações mentais na própria vida. A mente estuda, arquiteta, determina e materializa os desejos que lhe são peculiares na matéria que a circunda, esclareceu Gúbio, atencioso, e essa matéria que lhe plasma os impulsos é sempre formada por vidas inferiores inumeráveis, em processo evolutivo, nos quadros do Universo sem fim.”*

Nessa preciosa comparação mais importante é atentar para a “*matéria mental*”, que é o retrato do Espírito, sua verdadeira fisionomia.

Com razão, Emmanuel afirmou: “*Se queres saber quem és, observa teus pensamentos quando estiveres a sós.*”

O pensamento: esse nosso potencial, essa nossa força, essa nossa luz.

Este é um dos pontos centrais do nosso estudo, a começar pela reflexão sobre a expressão “*matéria mental*”, que não foi utilizada por acaso, como se verá, inclusive, por outra referência ao poder criador do pensamento, em um outro ponto do livro.

Trata-se de uma realidade tão palpável que André Luiz utilizou a expressão “*matéria*”, com a intenção de reforçar a ideia da sua consistência “*quase sólida*”, sua visibilidade com apenas um pouco de esforço para um observador externo e sua acessibilidade fácil para seu criador.

O pensamento manipula o fluido cósmico universal e “*cria*” seres, tal como Deus os cria, com a única diferença de que nossas criações não têm a perpetuidade que Deus lhes dá por força de Sua Vontade Soberana. Mas os “*seres*” que criamos vivem enquanto os alimentamos com nossa vontade.

André Luiz mesmo conta neste livro o caso de um escritor que se via perseguido por suas criações literárias, que zombavam dele, tentavam matá-lo. Em outro livro narra o caso de um sexólatra desencarnado que se via perseguido por um ser monstruoso, que ele criara com seu poder mental.

Sabe-se também que artistas desencarnados criam ambiências, como jardins aprazíveis etc., por força do seu poder mental.

Assim também os Espíritos em geral criam realidades, que assumem e vivem dentro dela: estão incrustadas na sua aura e ali permanecem até que sua vontade, manifestada com firmeza, as dissolva.

Em suma, mesmo com as dificuldades que as palavras impõem ao que pretendemos dizer, com base na informação de André Luiz, os prezados leitores podem ter a certeza de que a força do pensamento, principalmente quando volta sempre ao mesmo foco, cria realidades boas ou ruins.

Assim é o caso dos vícios e defeitos morais, bem como das virtudes.

No caso de negatividades, o próprio interessado pode, à força de mentalizações e pedidos de auxílio espiritual, dissolvê-las. Trata-se das auto obsessões, muitas vezes alimentadas, agravadas por obsessores.

Muitas delas são alimentadas por muito tempo, muitas vezes por séculos a fio, prejudicando, martirizando, escravizando, ou, ao contrário, gerando bem estar, felicidade, alegria.

Cabe a cada um verificar como anda seu mundo mental e selecionar o que lhe seja benéfico.

## A CONVERSAÇÃO DEVE SER POSITIVA

*“A conversação ociosa era, ali, o traço dominante.”*

Conversar é realizar a emissão vocal de sons, pela vibração do ar. Todavia, junto com as palavras, independentemente de coincidirem ou não com os pensamentos ou sentimentos emitidos simultaneamente, esses dois últimos entram em movimento, criando uma ambiência psíquica boa ou ruim, positiva ou negativa.

Numa conversação saudável é presumível que bons pensamentos e bons sentimentos sejam emitidos, o que, todavia, pode não acontecer, uma vez que a hipocrisia pode disfarçar maus sentimentos e maus pensamentos.

Mas André Luiz quis ressaltar aqui foi a coincidência entre todos os elementos negativos: materiais e invisíveis.

## A SINTONIA MENTAL

*“...quando nos encegucemos no mal, inabilitamo-nos, por nós mesmos, à recepção de qualquer recurso do bem.”*

A sintonia mental se equipara à captação de uma emissora de rádio: ou estamos na mesma frequência ou não.

A frequência da negatividade impede a sintonia com as emissões mentais benévolas dos bons Espíritos.

## ALERTA IMPORTANTE SOBRE AS PERTURBAÇÕES

*“A perturbação vem de inesperado, instala-se à pressa; entretanto, retira-se muito devagar.”*

O desequilíbrio pode nos colhar de surpresa e instalar-se, cronificando, mas, através da auto análise, podemos livrar-nos dele.

Assim se diz popularmente: *“Ninguém consegue impedir que um pássaro assente na sua cabeça, mas consegue impedir que ele ali faça um ninho.”*

Aliás, cabe aqui uma lição com o título *“Preocupar-se sim, mas não perturbar-se”*:

Jesus aconselhou: *“Não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas próprias preocupações”*.

Naturalmente que o Divino Mestre não aconselhava a falta de planejamento na nossa vida, mas sim que vivêssemos cada dia de forma adequada, sem excessos para mais ou para menos.

Divaldo Pereira Franco afirma: *“Nenhum problema merece nossa preocupação perturbadora”*.



Realmente, os problemas se sucedem na vida de todas as pessoas: fazem parte do crescimento intelecto-moral de cada um, que Deus, nosso Pai de Bondade e Justiça, programa individualmente, como Professor Maior, que estrutura nossa “alfabetização” intelecto-moral com suprema perfeição, nos mínimos detalhes.

Preocupar-se com os problemas é natural, pois é sua tomada de consciência, surgindo à frente uma das duas opções inteligentes: resolver, mesmo que parcialmente, aqueles cuja solução é possível e pacientar-se quando não há solução.

Todavia, a preocupação, ou seja, a avaliação dos problemas deve ser realizada com calma, serenidade, racionalidade e, de acordo com o caso, acompanhar-se de pedido de ajuda aos que podem ajudar-nos, inclusive os profissionais especializados.

O que não deve suceder são as preocupações perturbadoras, ou seja, o desequilíbrio emocional.

Os problemas costumam dizer respeito a nós próprios, às pessoas a quem temos o dever de ajudar, ao nosso trabalho e a várias outras situações, evidentemente.

Todavia, como aconselha Divaldo, em nenhum caso o desequilíbrio emocional deve avassalar nosso psiquismo, pois, senão, ao invés de nos posicionarmos como “solucionadores”, assumiremos o papel de “agravadores” da situação.

Jesus conviveu com doentes do corpo e da alma cotidianamente e nunca se desequilibrou com os desajustes que era convidado a solucionar.

Até no incidente da admoestação aos vendilhões do templo há que se analisar com bom senso a narrativa evangélica, descartando a sugestão da interpretação literal de que foi violento e arbitrário. Leia-se essa passagem com “olhos de ver e ouvidos de ouvir” e não aferrado à interpretação literal das palavras. Quando quiseram apoderar-se d’Ele e lançá-lo precipício abaixo também não se perturbou, mas evadiu-se cautelosamente, porque não havia chegado a hora do Seu Testemunho mais marcante.

Também durante Sua prisão, julgamento e crucificação, nunca perdeu o equilíbrio, pois sabia que tudo teria de suceder-se para a confirmação das profecias dos antigos, o que não deixaria dúvidas de que era realmente o Messias esperado.

Preocupar-se com os problemas é sinal de responsabilidade e seriedade, porém, perturbar-se com eles é sintoma de falta de fé em Deus, rebeldia contra Sua Programação para cada um e impaciência para viver o próprio processo evolutivo e auxiliar os outros a viverem-no.

## “ÉS RESPONSÁVEL POR TUDO QUE CATIVAS”

*“...existem, ainda, nos setores da luta humana, milhões de renascimentos de almas criminosas que tornam ao mergulho da carne premidas pela compulsória do Plano Superior, de modo a expiarem delitos graves. Em ocorrências dessa ordem, a individualidade responsável pela desarmonia reinante converte-se em centro de gravitação das consciências desequilibradas por sua culpa e assume o comando dos trabalhos de reajustamento, sempre longos e complicados, de acordo com os ditames da Lei. Os princípios de atração governam o Universo inteiro. Nos sistemas planetários e nos sistemas atômicos vemos o núcleo e os satélites. Na vida espiritual, os ascendentes essenciais não diferem. Se os bons representam centros de atenção dos Espíritos que se lhes afinam pelos ideais e tendências, os grandes delinquentes se transformam em núcleos magnéticos das mentes que se extraviaram da senda reta, em obediência a eles. Elevamo-nos com aqueles que amamos e redimimos ou rebaixamo-nos com aqueles que perseguimos e odiamos. Seguida de perto pela influência dos seres que com ela se projetaram no abismo mental do ódio, terá infância dolorosa e sombria pelos pesares desconhecidos*

*que se lhe acumularão, incompreensivelmente, na alma oprimida. Conhecerá enfermidades de diagnose impossível, por enquanto, no quadro dos conhecimentos humanos, por se originarem da persistente e invisível atuação dos inimigos de outra época... Terá mocidade torturada por sonhos de maternidade e não repousará, intimamente, enquanto não oscular, no próprio colo, os três adversários convertidos, então, em filhinhos tenros de sua ternura sedenta de paz... Transportará consigo três centros vitais desarmônicos e, até que os reajuste na forja do sacrifício, recambiando-os à estrada certa, será, na condição de mãe, um ímã atormentado ou a sede obscura e triste de uma constelação de dor.”*

Essa frase é de autoria de Saint-Exupéry e retrata a realidade mais verdadeira.

Chico Xavier falou a mesma coisa com outras palavras: *“Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”*

## OS DRAGÕES

*“Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, demônios eternos, porque individualmente se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens.*

A evolução moral depende da decisão de cada um: assim é, por exemplo, que Gregório, depois de muitos séculos iludido com o poder no mundo espiritual umbralino, reencarnou para retomar a senda do aperfeiçoamento moral, sob a doce influência materna nos primeiros anos da nova experiência terrena.

## ALIMENTO PSÍQUICO

*“Tenho necessidade do alimento psíquico que só a mente de Margarida me pode proporcionar.”*

A expressão “*alimento psíquico*” significa energia afetiva, do coração. Tratava-se de um Amor mesclado de egoísmo, pois o desapego não gera dependência, mas suave contentamento.

## TÉCNICAS DE ADOECIMENTO ESPIRITUAL

*“O ar jazia saturado de elementos intoxicantes. ...indicando-nos vasto corredor atulhado de substâncias fluídicas detestáveis. Dois desencarnados, de horrível aspecto fisionômico, inclinavam-se, confiantes e dominadores, sobre o busto da enferma, submetendo-a a complicada operação magnética. Essa particularidade do quadro ambiente dava para espantar. No entanto, meu assombro foi muito mais longe, quando concentrei todo o meu potencial de atenção na cabeça da jovem singularmente abatida. Interpenetrando a matéria espessa da cabeceira em que descansava, surgiam algumas dezenas de “corpos ovoides”, de vários tamanhos e de cor plúmbea, assemelhando-se a grandes sementes vivas, atadas ao cérebro da paciente através de fios sutilíssimos, cuidadosamente dispostos na medula alongada.”*

Tanto quanto há conhecedores de técnicas de cura há aqueles que aprendem a adoecer os semelhantes física, moral ou espiritualmente.

## UMA MISSA

*Penetramos o templo onde se comprimiam nada menos de sete a oito centenas de pessoas. A algazarra dos desencarnados ignorantes e perturbadores era de ensurdecer. A atmosfera pesava. ...todavia, ao fixar os altares, confortante surpresa aliviou-me o coração. Dos adornos e objetos do culto emanava doce luz que se espraiava pelos cimos da nave visitada de sol; fazia-se perceptível a nítida linha divisória entre as energias da parte inferior do recinto e as do plano superior. Dividiam-se os fluidos, à maneira de água cristalina e azeite impuro, num grande recipiente. ...procedendo de mais alto, três entidades de sublime posição hierárquica se fizeram visíveis à santa mesa, com o evidente propósito de ali semearem os benefícios divinos. Magnetizaram as águas expostas, saturando-as de princípios salutareos e vitalizantes, como acontece nas sessões de Espiritismo Cristão, e, em seguida, passaram a fluidificar as hóstias, transmitindo-lhes energias sagradas à fina contextura. A aquisição de fé, por isto mesmo, demanda trabalho individual dos mais persistentes. A confiança no bem e o entusiasmo de viver que a luz religiosa nos infunde modificam-nos a tonalidade vibratória.*

**Imagine-se Madre Tereza de Calcutá recebendo a hóstia. Não importa o credo religioso ou a ideologia adotada, mas o estilo de vida mental de cada um.**

**Jesus não fundou nenhuma corrente religiosa, mas ensinou o Amor Universal.**

## **OBSESSÃO POR AMOR**

*“Habituei-me muito cedo à rebelião contra aqueles que gozam os benefícios do mundo em detrimento dos desfavorecidos da sorte e, reconhecendo que o túmulo não me revelara qualquer milagroso domínio, preferi a continuidade da vida em meu escuro pardião, onde a*

*convivência de Iracema, através de profundos laços magnéticos, de algum modo me reconfortava...”*

Não sabendo para onde ir, Saldanha voltou para casa, convivendo com a sua viúva, em todos os sentidos. Assim acontece em muito mais casos do que se imagine.

## MEDICINA “VERSUS” OBSESSÃO

*“É o médico — elucidou Saldanha, com manifesta expressão de sarcasmo —; de balde, porém, procurará lesões e micróbios...”*

Quantos casos não haverá de pacientes dopados cujo único mal é uma soez obsessão!

Quando a Medicina terrena compreenderá esses casos?

## ALERTA PARA OS MÉDICOS

*O novo amigo atendia pelo nome de Maurício, fora enfermeiro do esculápio que protegia e recebera, com satisfação, a tarefa de ampará-lo nos empreendimentos profissionais. Todos os médicos — asseverou-me, convicto —, ainda mesmo quando materialistas de mente impermeável à fé religiosa, contam com amigos espirituais que os auxiliam. Ah! se os médicos orassem!*

Quanta lição para os médicos!

## UMA FAMÍLIA DESESTRUTURADA ESPIRITUALMENTE

*“O duelo mental nesta casa é enorme. Ninguém cede, ninguém desculpa e o combate espiritual permanente transforma o recinto numa arena de trevas.*

Muitas famílias não se adequaram à noção do diálogo amigo, porque embasadas no egoísmo, onde cada membro do grupo enxerga apenas seus próprios interesses.

## MOLDAGEM DO PERISPÍRITO

*“Estampava no semblante os sinais das bruxas dos velhos contos infantis. A boca, os olhos, o nariz e os ouvidos revelavam algo de monstruoso. ... a imaginação de Wilde não fantasiou, O homem e a mulher, com os seus pensamentos, atitudes, palavras e atos criam, no íntimo, a verdadeira forma espiritual a que se acolhem. Cada crime, cada queda, deixam aleijões e sulcos horrendos no campo da alma, tanto quanto cada ação generosa e cada pensamento superior acrescentam beleza e perfeição à forma perispirítica, dentro da qual a individualidade real se manifesta, mormente depois da morte do corpo denso. Há criaturas belas e admiráveis na carne e que, no fundo, são verdadeiros monstros mentais, do mesmo modo que há corpos torturados e detestados, no mundo, escondendo Espíritos angélicos, de celestial formosura. Esta irmã desventurada permanece sob o império de Espíritos gozadores e animalizados que, por muito tempo, a reterão em lastimáveis desequilíbrios. Acreditamos que ela, sem fé renovadora, sem ideais santificantes e sem conduta digna, não se precatará tão cedo dos perigos que corre e somente se lembrará de chorar, aprender e transformar-se para o bem, quando se afastar, em definitivo, do vaso de carne, na condição de autêntica bruxa.”*

Cada um é *“perispiritualmente falando”*, o resultado do que pensa, sente e faz desde que adquiriu a razão.

E, quanto à nossa caracterização física, tem muito a ver, salvo exceções, com o necessário merecimento espiritual. Não é uma ciência absurda a Psicognomia, estudada por Lavater.

## MÁ SINTONIA MENTAL

*“Temos sob nosso olhar um investigador da polícia em graves perturbações. Não soube deter o bastão da responsabilidade. Dele abusou para humilhar e ferir. Durante alguns anos, conseguiu manter o remorso a distância; todavia, cada pensamento de indignação das vítimas passou a circular-lhe na atmosfera psíquica, esperando ensejo de fazer-se sentir. Com a maneira cruel de proceder atraiu, não só a ira de muita gente, mas também a convivência constante de entidades de péssimo comportamento que mais lhe arruinaram o teor de vida mental. Chegado o tempo de meditar sobre os caminhos percorridos, na intimidade dos primeiros sintomas de senectude corporal, o remorso abriu-lhe grande brecha na fortaleza em que se entrincheirava. As forças acumuladas dos pensamentos destrutivos que provocou para si mesmo, através da conduta irrefletida a que se entregou levemente, libertadas de súbito pela aflição e pelo medo, quebraram-lhe a fantasiosa resistência orgânica, quais tempestades que se sucedem furiosas, esbarrondando a represa frágil com que se acredita conter o impulso crescente das águas. Sobrevindo a crise, energias desequilibradas da mente em desvario vergastaram-lhe os delicados órgãos do corpo físico. Os mais vulneráveis sofreram consequências terríveis. Não apenas o sistema nervoso padece tortura incrível: o fígado traumatizado inclina-se para a cirrose fatal.”*

Eis a descrição de um quadro de difícil solução a curto prazo.

## UM MÉDIUM MERCENÁRIO



*“Segundo estarão informados, dispomos no recinto de vigoroso operador mediúnico, sem iluminação interior de maior vulto. Assalariou ele algumas dezenas de Espíritos desencarnados, de educação incipiente, que lhe absorvem as emanções e trabalham cegamente sob suas ordens, tanto para o bem quanto para o mal. Saldanha pediu-lhe cooperação sem reboços, esclarecendo que o operador da casa não deveria penetrar o problema de Margarida, na intimidade. Prometia-lhe, em troca do favor, não só a ele, mas também a outros auxiliares no assunto excelente remuneração em colônia não distante. E descreveu-lhe, com largas promessas, o quanto lhe poderia proporcionar em regalo e prazeres no cortiço de entidades perturbadas e ignorantes, onde conhecêramos Gregório.”*

**Quantos médiuns não chegam a cobrar declaradamente, mas adotam outras formas de comercialização da mediunidade!**

**Mediunidade deve ser sinônimo de Amor Universal, que pode ser traduzido por humildade, desapego e simplicidade, para poder gerar sintonia com os bons Espíritos, pois, em caso contrário, transforma-se em engodo, falsificação, obsessão e nos piores desastres morais.**

## **O ECTOPLASMA**

*“Nasce o homem e renasce, centenas de vezes, para aprender a usá-la, desenvolvê-la, enriquecê-la, sublimá-la, engrandecê-la e divinizá-la.”*

**Trata-se da energia psíquica inerente a todos os seres e quem dá de sua própria energia psíquica para o Bem está prestando um dos maiores serviços aos semelhantes, muitas vezes mais valioso que qualquer auxílio financeiro, palavras, gestos etc.**

A mentalização nesse sentido, ou seja, da doação de ectoplasma produz resultados maravilhosos e é uma das mais importantes manifestações de caridade.

Devemos nos exercitar nesse tipo de trabalho no Bem.

## MEDIUNIDADE COM JESUS

*“...o imperativo de muita capacidade de sublimação para quantos se consagram ao intercâmbio entre os dois mundos, porque, se a virtude é transmissível, os males são epidêmicos. Não basta, dessa maneira, exteriorizar a força mental de que todos somos dotados e mobilizá-la. É indispensável, acima de tudo, imprimir-lhe direção divina. É por esta razão que pugnamos pelo Espiritismo com Jesus, única fórmula de não nos perdermos em ruínosa aventura.”*

Uma das piores opções que alguém pode fazer é a de ser “*médium de final de semana*”, ou seja, apenas nos horários das reuniões.

Quem é médium com Jesus não precisa alardear poderes psíquicos, que não tem, mas tem o dever de servir, mesmo que silenciosamente, onde estiver.

## ALERTA AOS MAGISTRADOS

*“Juiz — continuou Gúbio, em voz firme —, não fosse a compaixão divina que te concede ao ministério diversos auxiliares invisíveis, amparando-te as ações, por amor à Justiça que representas, e as vítimas dos teus erros involuntários e das paixões obcecantes daqueles que te cercam não te permitiriam a permanência no cargo. Teu palácio residencial mostra-se repleto de sombras. Muitos homens e mulheres, dos que já sentenciaste em mais de vinte anos, nas lides do direito, arrebatados pela morte, não conseguiram seguir adiante, colados que se acham*

*aos efeitos de tuas decisões e demoram-se em tua própria casa, aguardando-te explicações oportunas. Missionário da lei, sem hábitos de prece e meditação, únicos recursos através dos quais poderias abreviar o trabalho de esclarecimento que te assiste, grandes surpresas te reserva o transe final do corpo.”*

**Julgar os semelhantes é uma das mais difíceis tarefas, tanto que Jesus, falando ao senador Públio Lântulo Cornélio, qualificou esse mister de “*dura missão de retificar*”.**

**Em “A Grande Síntese”, Jesus afirma: “*à proporção que o juiz evolui, torna-se digno de conquistar o direito de julgar.*”**

**Trata-se de um esclarecimento importante para quem nasceu com essa incumbência e José Raul Teixeira, em palestra promovida pela Abrame, disse que trazem essa incumbência aqueles que muito devem ao Direito.**

## **A RIQUEZA**

*“Queres dinheiro, recursos que te façam respeitado ou temido pelos outros homens. Convence-te, porém, de que a fortuna é uma coroa pesada demais para a cabeça que não sabe sustentá-la e costuma arrojá-la à poeira, através do cansaço e da desilusão, todos aqueles que a senhoreiam, sem horizontes largos de trabalho e benemerência.”*

**Quantos querem se tornar milionários e jogam nas loterias! Dignos de pena pelo simples fato de acalentarem essa fantasia!**

## **DOMINAÇÃO DE FERAS HUMANAS POR OUTRAS FERAS**

*“...há obsessores marcadamente endurecidos de coração que se petrificam quando sob a influência de perseguidores ainda mais fortes e mais perversos que eles mesmos. Inteligências temíveis das trevas absorvem certos centros perispíricos de determinadas entidades que se revelam pervertidas e ingratas ao bem e utilizam-nas como instrumentalidade na extensão do mal que elegeram por sementeira na vida. Gaspar encontra-se nessa situação. Hipnotizado por senhores da desordem, anestesiado pelos raios entorpecentes, perdeu transitoriamente a capacidade de ver, ouvir e sentir com elevação. Demora-se em aflitivo pesadelo, à maneira do homem comum, dentro do qual a dilaceração de Margarida se lhe torna a ideia fixa, obcecante. O magnetismo é uma força universal que assume a direção que lhe ditamos.”*

**Um poder maior neutraliza um menor, tanto para o Bem como para o Mal, apenas que no Bem não se violenta nem prejudica ninguém.**

## **ALERTA AOS TRABALHADORES NA DESOBSESSÃO**

*“Para combater o mal e vencê-lo, urge possuir a prudência e a abnegação dos anjos. De outro modo é perder o tempo e cair, sem defesa, em perigosas armadilhas das trevas.”*

**Chico Xavier alertava: “Não subestimem o poder das Trevas.”**

## **ALERTA SOBRE A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL**

*“Se a alma, liberta do corpo de carne, não se encontra amparada em princípios robustos de virtude santificante, sentida e vivida, é quase impossível sair vitoriosa das ciladas escuras que nos armam. ... aqueles que são surpreendidos no campo da inferioridade manobram contra o bem, deliberadamente, mil armas de despeito, calúnia, inveja, ciúme, mentira e discórdia, provocando perturbação e desânimo.”*

Para quem pensa que a vida no mundo espiritual é sem perigos vai este alerta, mostrando que a auto reforma moral, se é necessária no mundo terreno, é imprescindível no mundo espiritual, sob pena do trabalhador cair nas *ciladas escuras que nos armam.*”

Os trabalhadores do Bem, inclusive no mundo espiritual, são tentados de todas as formas possíveis e imagináveis.

Por isso, os médiuns, principalmente, devem considerar mais seus Orientadores Espirituais, não lhes criando dificuldades desnecessárias, pois já enfrentam as próprias, como qualquer ser humano.

## ALERTA AOS MÉDIUNS

*“Sem companheiros encarnados que nos correspondam aos objetivos na ação santificante, como estabelecer a espiritualidade superior na Crosta da Terra? Efetivamente, encontramos irmãos dispostos ao concurso fraternal, embora, forçoso é dizer, a maioria espere a mediunidade espetacular, a fim de cooperar conosco. Não procuram saber que todos somos médiuns de alguma força boa ou má, em nossas faculdades receptivas. Não aceitam as necessidades do serviço que nos aconselham a buscar desenvolvimento substancial na auto iluminação, através do serviço aos nossos semelhantes, e tocam a exigir dons medianímicos, quais se fossem dádivas milagrosas a serem transmitidas graciosamente àqueles*

*que se lhes candidatam aos benefícios, por intermédio da antiga “varinha de condão”. Esquecem-se de que a mediunidade é uma energia peculiar a todos, em maior ou menor grau de exteriorização, energia essa que se encontra subordinada aos princípios de direção e à lei do uso, tanto quanto a enxada que pode ser mobilizada para servir ou ferir, conforme o impulso que a orienta, melhorando sempre, quando em serviço metódico, ou revestindo-se de ferrugem asfixiante e destrutiva, quando em constante repouso. Nossos amigos não percebem o valor de uma atitude desassombrada e permanente de fé positiva, dentro do caminho louvável, haja o que houver, e, não obstante cuidarmos devotadamente da crença deles, com a mesma ternura consagrada pelo lavrador vigilante à plantinha tenra que encerra a esperança do porvir, basta que espíritos perturbadores ou maliciosos os visitem, sutis, à maneira de melros num arrozal, e lá se vão os germens superiores que lhes confiamos, incessantemente, ao solo do coração. De um instante para outro, duvidam de nosso esforço, desconfiam de si mesmos, cerram os olhos ante a grandeza das leis que os cercam nos ângulos da natureza terrestre, e as energias mentais que deveriam centralizar em construção ativa e santificante, com vistas ao aprimoramento próprio, são desbaratadas quase que diariamente pela argumentação mentirosa de espíritos ingratos e menos permeáveis ao bem. ...coletivamente considerando, reúnem-se agora, sob este teto amigo, e procuram-nos a companhia espiritualizante. Isto, porém, acontece por seis horas, nas cento e sessenta e oito horas de cada semana. Enquanto conosco, deixam-se envolver nas suaves irradiações da paz e da alegria, do bom ânimo e da esperança, registrando-nos as vibrações edificantes das quais desejávamos fossem eles nossos portadores permanentes e seguros na esfera vulgar da luta humana. Todavia, tão logo se encontram a pequena distância de nossas portas,*

*aceitam ou provocam milhares de sugestões sutis, diferentes das nossas. Choques de pensamentos adversos ao nosso programa, nascidos da mente de encarnados e desencarnados, vergastam-nos sem piedade. Raros se capacitam de que a fé representa bênção suscetível de ser aumentada, indefinidamente, e fogem ao serviço que a conservação, a consolidação e o crescimento desse dom nos oferecem a todos. Além disso, quando esse ou aquele irmão revela disposições mais avançadas para servir a bem de todos, em favor do império da luz, costuma ser imediatamente visitado, nas horas de sono físico, por entidades renitentes na prática do mal, interessadas na extensão do domínio das sombras, que lhe desintegram convicções e propósitos nascentes com insinuações menos dignas, quando o espírito do trabalhador não está convenientemente apoiado no desejo robusto de progredir, redimir-se e marchar para a frente.”*

**Quem é médium deve fixar a atenção na sua proposta de auto reforma moral e no ideal de servir ou então estará sem condições de seguir adiante, pois os Orientadores Espirituais tem o mais o que fazer do que repetir indefinidamente as primeiras lições.**

**Lembremo-nos do primeiro diálogo entre Emmanuel e Chico Xavier: - E se eu não quiser seguir seu programa de trabalho. – Então, infelizmente, não poderemos estar juntos!**

## **DOAÇÃO DE ECTOPLASMA**

*“...grande cópia de força nêurica, com a devida compensação em fluidos revigoradores de nossa esfera, foi extraída, através da boca, narinas e mãos dos assistentes encarnados, força essa que Gúbio e Sidônio aplicaram sobre Margarida e Gaspar, no evidente intuito de restaurar-lhes as energias perispiríticas.”*

Os Orientadores Espirituais conhecem técnicas avançadas de tratamento à base de ectoplasma e outras que a Medicina terrena ainda virá a adotar quando aceitar a existência do Espírito.

## MEDIUNIDADE DE INCORPORAÇÃO

*“...nosso orientador preparou Dona Isaura, senhora daquele santuário doméstico e médium do culto familiar, adestrando-lhe a faculdade de incorporação, por intermédio de passes magnéticos sobre a laringe e, em particular, sobre o sistema nervoso. Apossando-se provisoriamente dos recursos orgânicos de Dona Isaura, em visível processo de “enxertia psíquica”, o hipnotizador gritou e chorou lamentosamente.”*

Alguns dizem que o Espírito comunicante apenas “*pensa*” e o médium traduz aqueles pensamentos em palavras, outros dizem que o Espírito comunicante passa a comandar o corpo do médium e assim por diante, mas cada caso é um caso.

Naquela situação ocorreu verdadeira “*enxertia psíquica*”, na expressão de André Luiz, ou seja, o Espírito assenhoreou-se do sistema nervoso e, principalmente, do comando da fala da médium.

Tratava-se de um Espírito em estado de profunda perturbação psíquica, que precisava de um “*choque fluídico*”, recebendo a boa energia da médium, durante a doutrinação, que se estendeu por cerca de uma hora, para produzir o necessário efeito conscientizador e curador.

## FORTALECIMENTO DO EX-OBSIDIADO



*“Para que uma planta seja efetivamente preciosa, não basta que esteja bela e perfumada na estufa protetora. É necessário receber o auxílio externo, consolidando a resistência própria, de modo a produzir utilidades no bem comum.”*

Não basta afastar o Espírito obsessor, se o encarnado continuar vulnerável, enfraquecido: este último deve ser fortalecido com passes, fluidoterapia, tratamento médico e outras formas de terapia, além da melhoria no estado de ânimo, sobretudo em contato com a Natureza.

## **ESCLARECIMENTO SOBRE A MEDIUNIDADE**

*“...o médium é sempre uma fonte que dá e recebe, quando em função entre os dois planos.”*

O trabalho dos Orientadores Espirituais com o médium é complexo e esse último normalmente não fica sabendo exatamente qual a extensão da sua participação a fim de não atrapalhar, tanto quanto não se detalha uma paisagem a um deficiente visual.

## **“NÃO SUBESTIMEM O PODER DAS TREVAS I”**

*“...cada servo acordado para o bem, quando se projeta em determinada faixa de vibrações inferiores durante o dia, marca quase sempre uma entrevista pessoal, para a noite, com os seres e as forças que a povoam. Por enquanto — explicou-me a certa altura da útil palestra —, este domicílio está sob a guarda dos nossos processos de vigilância. Entidades perturbadoras ou criminosas não dispõem de acesso até aqui, mas nossa amiga,*

*transtornada pelo ciúme, vai, ela mesma, ao encalço de maus conselheiros. ...aquela senhora, efetivamente, detinha extensas possibilidades no serviço aos semelhantes. Caso quisesse perdê-las temporariamente, outro recurso não nos cabia senão o de entregá-la à corrente da própria vontade, até que um dia conseguisse ela própria despertar em plano de compreensão mais alta. Educação não vem por imposição. Cada Espírito deverá a si mesmo a ascensão sublime ou a queda deplorável. O ciúme e o egoísmo constituem portas fáceis de acesso à obsessão arrasadora do bem.”*

**Fica o alerta de Chico Xavier.**

## **“NÃO SUBESTIMEM O PODER DAS TREVAS II”**

*“Enquanto a criatura é vulgar e não se destaca por aspirações de ordem superior, as inteligências pervertidas não se preocupam com ela; no entanto, logo que demonstre propósitos de sublimação, apura-se-lhe o tom vibratório, passa a ser notada pelos característicos de elevação e é naturalmente perseguida por quem se refugia na inveja ou na rebelião silenciosa, visto não conformar-se com o progresso alheio.”*

**Repita-se o alerta de Chico Xavier.**

## **CONHECIMENTOS DE MAGNETISMO**

*“Gúbio começou por traçar expressivas fronteiras, ao redor da casa, mantidas dali em diante sob a responsabilidade dos colaboradores que Sidônio nos cedera por gentileza.”*

Ciência de uma complexidade enorme, poucos encarnados a conhecem.

## EVOLUIR ESPIRITUALMENTE PARA REENCARNAR

*“Para nós, porém, senhores de vigorosa inteligência, que já respiramos em centenas de formas diversas e que já atravessamos vários climas evolutivos, ofendendo e sendo ofendidos, amando e odiando, acertando e errando, resgatando débitos e contraindo-os, a vida não pode resumir-se a mero sonho, como se a reencarnação constituísse simples processo de anestesia da alma. É indispensável, pois, que nos refaçamos, aprimorando o tom vibratório de nossa consciência, alargando-a para o bem supremo e iluminando-a à claridade renovadora do Divino Mestre.”*

Simplemente reencarnar ou reencarnar sem mudar os propósitos de vida não faz ninguém deixar de ser o “*homem velho*”: o que conta é a auto reforma moral.

## REENCARNAÇÃO: HIPNOSE OU ANESTESIA

*“...o estado natural da alma encarnada pode ser comparado, em maior ou menor grau, à hipnose profunda ou à anestesia temporária, a que desce a mente da criatura através de vibrações mais lentas, peculiares aos planos inferiores, para fins de evolução, aprimoramento e redenção, no espaço e no tempo.”*

Os mergulhos periódicos na carne, essa “*hipnose profunda*” ou “*anestesia temporária*”, representam o caminho

**da evolução espiritual de todos os seres, desde o início, da criação do Espírito.**

**Não há, portanto, nada de extraordinário nessa alternância vida de encarnado – vida de desencarnado.**

**Acostumemo-nos a pensar assim, inclusive para ficar mais fácil a comunicação com aqueles que estão na outra dimensão, pois o pensamento sempre é o conduto entre os dois mundos complementares, sendo a mediunidade o alargamento dessa via de comunicação.**

**FIM**